Desafios para a adesão farmacoterapêutica de psicotrópicos em adultos

Autor(res)

José Vinicius Dos Anjos Nascimento
Alzira Regina Dantas Dias
Geovana Ferreira De Carvalho
Maria Carolina Barreto De Oliveira Sousa
Lilia Santana Figueiredo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Resumo

RESUMO: Embora o uso de psicotrópicos seja cada vez mais comum, a não adesão ao tratamento por indivíduos adultos tem se mostrado uma problemática existente, afetando inclusive quadros psiquiátricos mais graves. Os desafios para a adesão são os mais diversos, incluindo entre eles os efeitos adversos e variáveis sociodemográficas. Dessa forma, os objetivos do presente estudo são identificar os motivos que levam indivíduos adultos a não persistirem no tratamento. Objetivo: Apresentar os motivos da não-adesão farmacoterapêutica de psicotrópicos em adultos através da análise bibliográfica. Metodologia: A pesquisa foi realizada através da análise e extração de artigos das bases de dados como PubMed e Google Acadêmico. Para o levantamento bibliográfico, foram utilizados descritores como “Não-adesão de Psicotrópicos”, “Psicotrópicos em adultos”, “Psicotrópicos e adesão e adultos”, “psychotropic non-adherence by adults”. A busca por estudos e experimentos analíticos foram feitos avaliando o tipo de medicamento, o tipo de doença, a faixa etária e o tempo de persistência e abandono ao tratamento. Resultados: A revisão bibliográfica foi baseada em artigos e monografias publicadas. A fração populacional que fez parte dessas pesquisas inclui funcionários, pacientes com transtornos mentais de grau avançado (depressão maior, esquizofrenia e transtorno bipolar) e pacientes em tratamento de alguma dependência química. Um dos problemas mais apresentados na não adesão é a descontinuação do tratamento. Normalmente o primeiro contato com a medicação tem um alcance considerável, compreendendo cerca de 90% de aceitação. Contudo, aproximadamente 50% dos pacientes descontinuam prematuramente o tratamento farmacoterapêutico. Entre os motivos associados estão: efeitos adversos, a baixa associação entre farmacoterapia e tratamento não farmacoterapêutico e fatores relacionados ao profissional de saúde que acompanha o paciente. Conclusões: Os desafios para a adesão farmacoterapêutica de psicotrópicos em adultos são diversos. Através da análise bibliográfica desses desafios, foi possível elencar algumas das causas da não adesão dessa classe de fármacos, sendo a descontinuação do tratamento devido à efeitos adversos e a baixa associação com tratamento não farmacoterapêutico as principais. Diante disso, entender os motivos que envolvem a suspensão dos psicotrópicos é fundamental para buscar um tratamento farmacoterapêutico seguro e eficaz.

Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2024. ISBN: 978-65-01-19312-0